



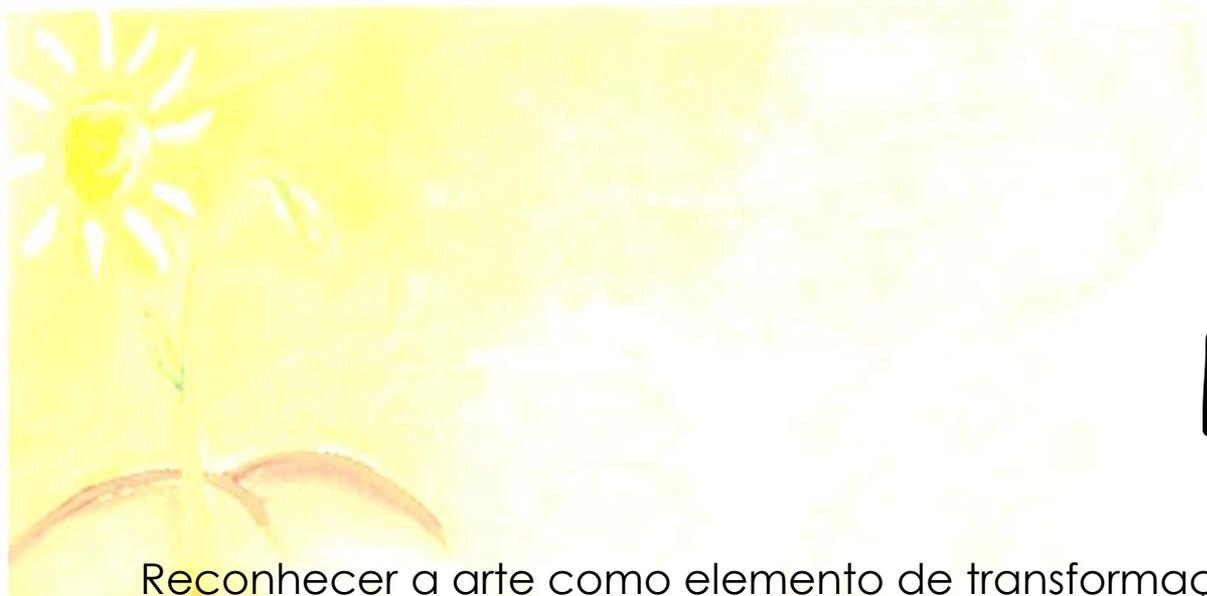
Projeto Germinar

ARTE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Na natureza, germinar é romper invólucros e cascas.
Nos encontros, é superar o individual, preservando a
essência.

Na vida humana, é lidar com os desafios e gerar o novo.

Christiane Grigoletto



Proposta

Reconhecer a arte como elemento de transformação interna, um valioso instrumento para redirecionar crianças, adolescentes e pais com baixa auto-estima e dificuldades de aceitação.

Objetivo

Implantar oficinas nos bairros da cidade, visando despertar o individual através do caminho da arte. Resgatando o social, o afetivo e o emocional.
Germinando a possibilidade de construir seus projetos de vida, como pessoas saudáveis e felizes, resignificando a própria existência, através da ARTE.



Como realizamos as oficinas?

Oficina para crianças de 1ª a 4ª série

Técnicas utilizadas:

- Modelagem em argila

A argila supera qualquer material modelável, facilita a espontaneidade e a verbalização das crianças. Pelo contato e pressão da mão, ela se modela de maneira reversível ao toque de quem a manipula, pelo rápido desencadear de uma resposta emotiva, que ficará registrada na escultura, como o resultado e a representação de toda uma vivência.

Criar livremente, torna suas mãos mais úteis, exercita a concentração, o equilíbrio, o cultivo da sensibilidade, da percepção tátil, educando o seu SER a se relacionar de forma significativa consigo mesmo e com o mundo.



- Trabalhos manuais

Atividades com lã de carneiro, tricô de dedo, possibilitam às crianças ritmo, vontade, sensibilidade, além de atuar na criança de maneira integrada, ou seja, no querer, quando produz algo útil, no sentir, quando escolhe as cores, no pensar, através da concentração e do senso de organização.

O trabalho manual resgata a atividade primária do homem, “fazer com as próprias mãos”, significa ampliar e enriquecer a personalidade infantil.

Ao observar os novelos macios, sentimos o conforto da infância e da inocência.



Oficina para adolescentes de 5ª a 8ª série

Técnica utilizada:

- Mosaico

A arte do mosaico é, por excelência, uma arte de paciência: trata-se, de juntar fragmentos coloridos, dos mais variados materiais, de modo a reproduzir uma imagem.

A repetição do destruir (quebrar os azulejos) para reconstruir, traz a possibilidade de preencher os espaços vazios. Algo construído pedacinho por pedacinho, projetado e executado. Isso começa a preencher, além de suas mãos, sua alma também.



Oficina para pais

Técnicas utilizadas:

- Contemplação das obras de Van Gogh.
- Aquarela
- Contos
- Tricô de dedo
- Argila
- Mosaico

Em cada aula trabalharemos a partir de uma imagem inspiradora, um conteúdo de ajuda para compartilhar experiências de vida, dando condições para a auto-educação e escolher como deseja escrever sua existência a partir deste momento.



Finalização

Ao termino dos dois meses, podemos finalizar com uma exposição com relatos e avaliação de todos os participantes e oferecer certificado de participação e singela comemoração.

GERMINANDO A ARTE NOS BAIRROS DE JUNDIAÍ

Com o auxílio das diversas técnicas artísticas como aquarela, mosaico, argila, desenvolvemos a sensibilidade e o prazer de trabalhar com as mãos, um recurso que temos para pensar e agir sobre a realidade. Através do ato da criação, podemos encontrar um caminho para a transformação de nós mesmos.



Inscrições abertas para as oficinas:



ARGILA E PINTURA
para crianças de 6 a 10 anos
Segundas e Quartas das 15:30 às 17h

MOSAICO
para adolescentes de 11 a 15 anos
Quarta-feira das 17 às 19h

AQUARELA, CONTOS, ARGILA, MOSAICO,
para pais, mães, avós, educadores e cuidadores
Segundas e Quartas das 19:30 às 21h



Com a artista plástica
Christiane Grigoletto

Local: Centro Comunitário Anhanguera-Vila Ana
Início das aulas: Dia 12 de abril de 2010
Apresentação das oficinas e inscrição dia 06 de
abril às 19 horas – Centro Comunitário



EXPOSIÇÃO DE 1 A 10 DE JUNHO

VILA ANA

OFICINA CULTURAL

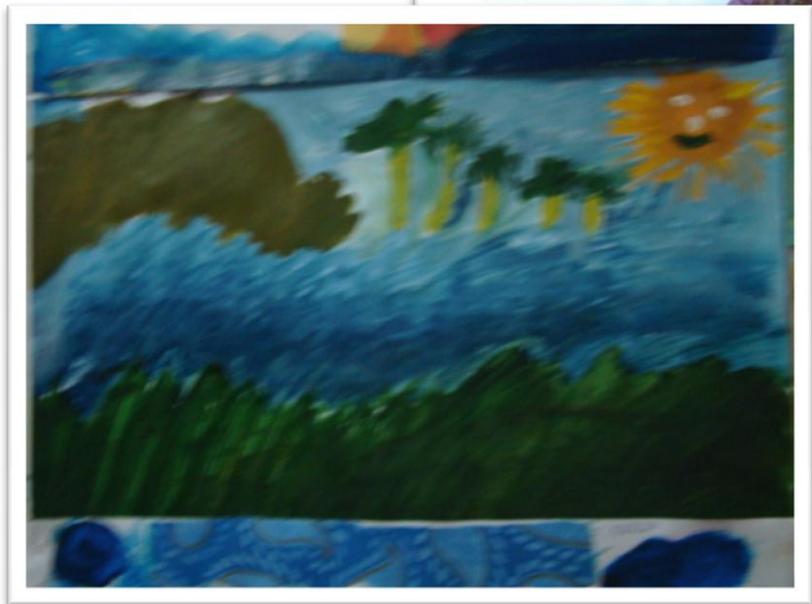
GERMINANDO A ARTE
NOS BAIROS DE JUNDIAÍ

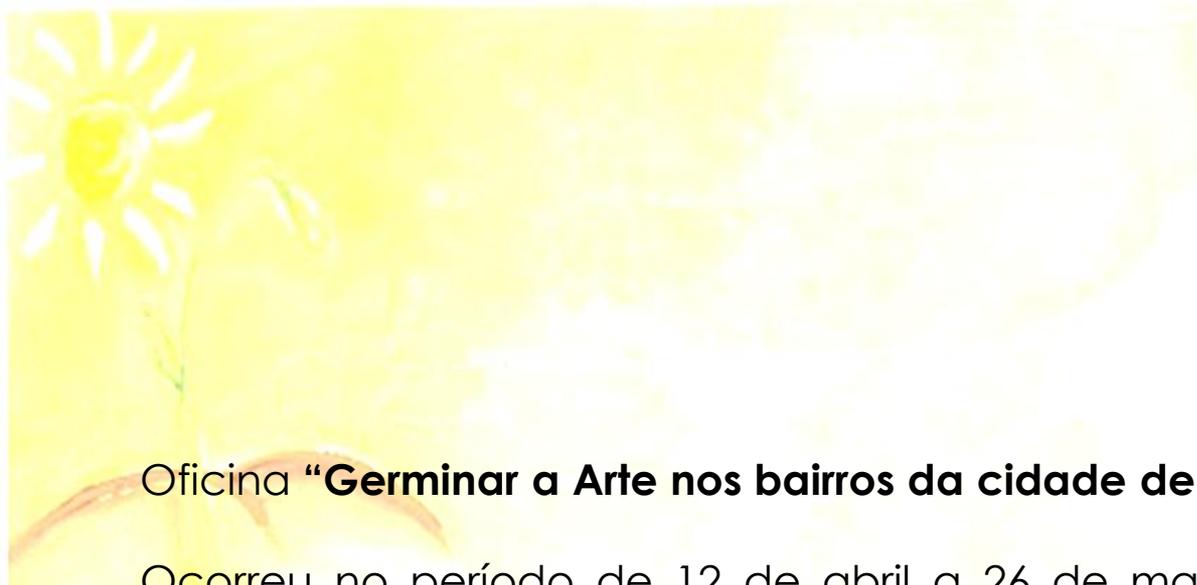
MONITORIA DA ARTISTA PLÁSTICA
CHRISTIANE GRIGOLETTO



Secretaria de
Cultura







Relatório

Oficina “**Germinar a Arte nos bairros da cidade de Jundiaí - Vila Ana**”

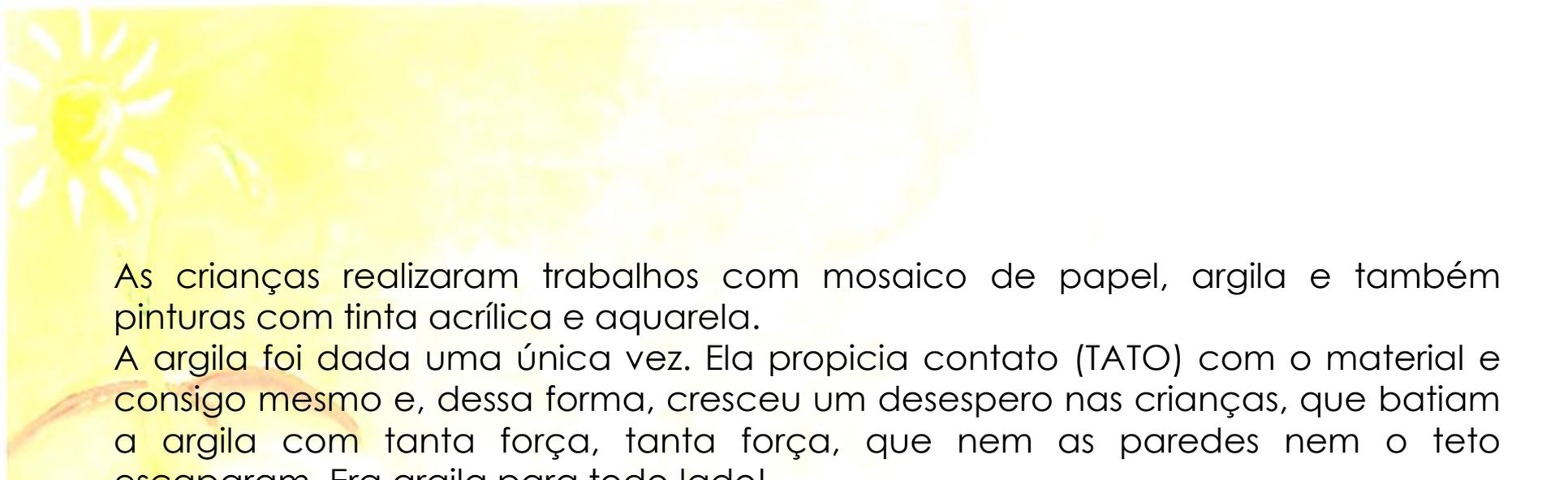
Ocorreu no período de 12 de abril a 26 de maio de 2010 e foi dirigida a 21 adultos e 40 crianças, de 4 a 10 anos.

Foram 16 encontros exercitando a reflexão sobre a necessidade de respirar, reorganizar, recomeçar, reconhecer o outro, ressignificar a vida, renovar as relações.

As técnicas utilizadas com os adultos foram o mosaico e a pintura com tinta acrílica e aquarela.

O mosaico foi a primeira e logo despertou o interesse das alunas, que foram aos poucos se envolvendo e se entregando e, a partir do terceiro encontro, já estavam felizes por estarem construindo suas mandalas.

A necessidade de atenção, calor humano, elevação da auto-estima ficaram evidentes. Muitas alunas têm uma biografia desafiadora e são, no geral, alegres e prestativas (sempre ajudavam com a limpeza e a organização do espaço no fim das aulas). consigo mesmo e com o mundo.

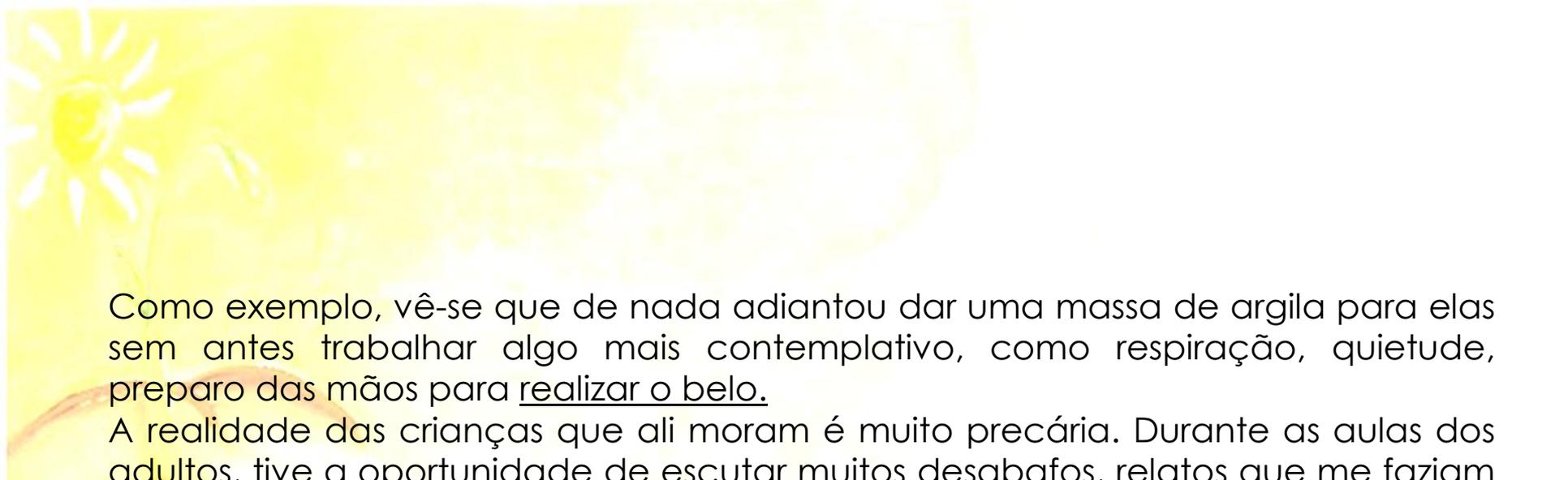


As crianças realizaram trabalhos com mosaico de papel, argila e também pinturas com tinta acrílica e aquarela.

A argila foi dada uma única vez. Ela propicia contato (TATO) com o material e consigo mesmo e, dessa forma, cresceu um desespero nas crianças, que batiam a argila com tanta força, tanta força, que nem as paredes nem o teto escaparam. Era argila para todo lado!

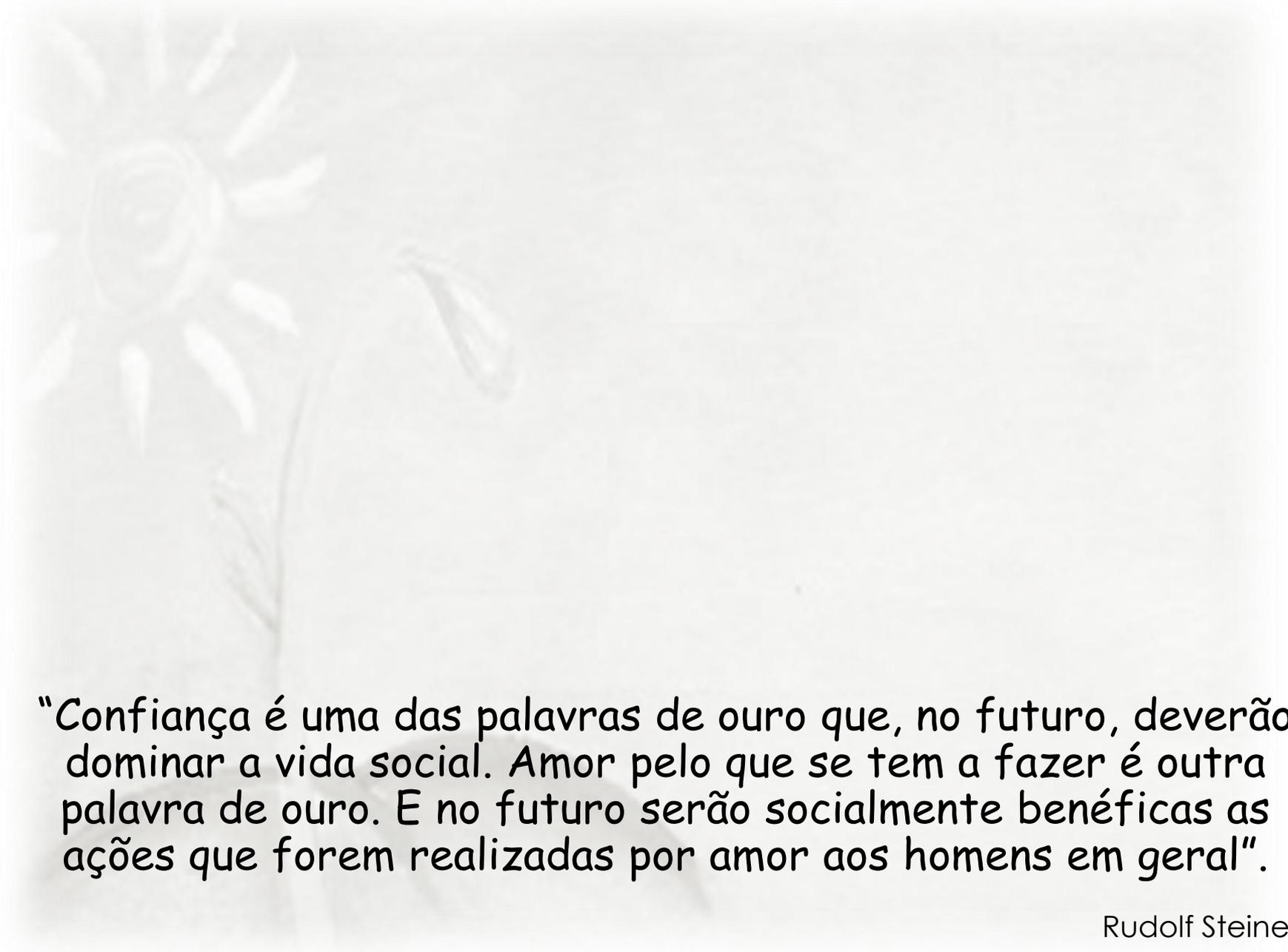
Em uma próxima oficina, pretendo substituir a argila e a tinta acrílica por trabalhos manuais com lã, que também tem como objetivo o trabalho do tato, mas oferece a qualidade do CALOR. A lã nos envolve em clima de aconchego e essas crianças precisam de muito contato humano, muita conversa e muito carinho.

É no “ninho”, no lar, na família que tudo começa. Aí é onde há o abastecimento para a vida, o encorajamento, o cuidado, o carinho, é o ponto de partida para o mundo. Para essas crianças, entretanto, isso não é possível, pois uma vez roubadas da infância, perdem a ilusão e o sonho muito cedo, não vêem beleza ao seu redor, são massacradas por palavras que destroem sua auto-estima e, em seu lugar, constroem a desilusão e alimentam a revolta. Nesse grupo de 40 crianças ficou evidente a disponibilidade e força de vontade, principalmente na hora da organização e limpeza da sala onde aconteciam as atividades.



Como exemplo, vê-se que de nada adiantou dar uma massa de argila para elas sem antes trabalhar algo mais contemplativo, como respiração, quietude, preparo das mãos para realizar o belo.

A realidade das crianças que ali moram é muito precária. Durante as aulas dos adultos, tive a oportunidade de escutar muitos desabaços, relatos que me faziam entender o porquê dos atos daquelas crianças. Meninas de 5 anos esfregando mesas e cadeiras com buchas, outras limpando todo o material, passando pano no chão. Nunca vi uma atitude assim e elogiei muito! Tais gestos me fizeram pensar na “vontade” que essa turma tem de ver tudo limpo e na minha própria vontade de continuar ali, junto com eles, para ajudar na formação de seres humanos mais seguros, levando esperança, proteção e consciência para tudo aquilo que, na realidade, não é inerente àquelas crianças, mas apenas resultado do meio em que vivem.



"Confiança é uma das palavras de ouro que, no futuro, deverão dominar a vida social. Amor pelo que se tem a fazer é outra palavra de ouro. E no futuro serão socialmente benéficas as ações que forem realizadas por amor aos homens em geral".

Rudolf Steiner